



A revista *Distúrbios da Comunicação* completa mais um ano, com a publicação de 28 artigos científicos, cinco comunicações, três resenhas, além de 70 resumos de dissertações e teses da área. O número 19(3) traz nove artigos originais sobre audição, voz, linguagem, motricidade orofacial e ensino em fonoaudiologia, uma resenha, duas comunicações, resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Em 2007, passamos a receber mais de 50% das submissões de artigos pelo site da revista *Distúrbios da Comunicação* ([www.pucsp.br/revistadisturbios](http://www.pucsp.br/revistadisturbios)), o que tem contribuído para o trabalho de editores, revisores e facilita o acompanhamento da análise dos trabalhos pelos autores. Temos incentivado os autores a encaminharem seus trabalhos pelo meio eletrônico e esperamos atingir uma meta maior em 2008.

A revista *Distúrbios da Comunicação* vem desempenhando importante papel no desenvolvimento da fonoaudiologia, já que o verdadeiro indicativo do desenvolvimento de uma ciência é a divulgação dos resultados de suas pesquisas. Este tem sido um espaço aberto para a publicação de pesquisas, quantitativas ou qualitativas, experimentais ou de análise crítica teórica, permitindo a divulgação da produção científica de nossa área de atuação.

Ao lado de tantos instrumentos como simpósios, seminários e congressos, os periódicos constituem os mecanismos privilegiados e preferenciais para o diálogo da comunidade científica, compondo o conjunto dos mecanismos de registro de descrição e divulgação de novos conhecimentos. Atualmente, o processo de valorização e qualificação das revistas científicas é grande, o que implica revisão e maior esforço no trabalho editorial das mesmas, no sentido de cumprir as normas e metas estabelecidas pelos órgãos reguladores. O procedimento largamente utilizado para o controle da qualidade da divulgação científica dos periódicos é a análise feita pelos pareceristas, conferindo maior credibilidade à publicação.

A análise dos pareceristas, revisores e editores é assunto de diversos pesquisadores e compõe uma área de estudo, uma vez que a qualidade do periódico depende dessa análise. Os questionamentos acerca da avaliação dos trabalhos não se referem somente às recomendações divergentes entre pareceres, mas sim em como manter a mesma qualidade de análise para todos os trabalhos e, ainda, a mesma análise feita pelas agências de fomento para a avaliação dos projetos de pesquisa.

A seleção dos pareceristas tem utilizado como critério de escolha a experiência em pesquisa, competência reconhecida por seus pares e a representatividade de regiões do país, tão valorizada por agências de fomentos e órgãos de avaliação. Isso tem feito com que alguns pesquisadores sejam os revisores das quatro revistas científicas de fonoaudiologia ativas no Brasil, sobrecarregando-os e algumas vezes unificando a análise dos periódicos. Alguns detalhes sobre o processo de análise de manuscritos merecem ainda muita discussão, o que tem sido amplamente apoiado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e pelos programas de estudos pós-graduados em Fonoaudiologia.

Outra preocupação que nos leva a refletir é a valorização das publicações de artigos em revistas internacionais de “impacto”, menosprezando, de certo modo, a produção apresentada em revistas nacionais. O cuidado com a qualidade da análise dos trabalhos submetidos à publicação deve ser sempre uma meta a ser alcançada, pois a análise menos exigente pode contribuir para a desqualificação do processo de divulgação nacional através dos periódicos.

No final de mais um volume de nossa revista, aproveito para agradecer o trabalho cuidadoso ao longo deste ano de nossos colaboradores, autores e pareceristas, uma vez que somos nós todos juntos que fazemos a revista *Distúrbios da Comunicação* e podemos fazer com que ela continue existindo com sua já reconhecida qualidade científica.

Desejo a todos uma boa leitura!

Beatriz Mendes

